

# Patrões e Empregados Debaterão o Programa do M.N.P.T. Amanhã na ABI

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1955 N.º 1.558

### PROVOCADA PELO GOLPE DE ALIM PEDRO

## CRESCE A INDIGNAÇÃO POPULAR CONTRA O AUMENTO DE IMPOSTOS

As principais entidades do comércio carioca exigem o voto ao projeto da fome — 60 mil servidores apontam o verdadeiro responsável pela immoralidade: Alim Pedro — Política de duas caras do prefeito nomeado pelo Catete e Lacerda

O Projeto da Fome, conhecido também como «quetel de mensagens» e «trem da degradação», subiu ontem às mãos do prefeito Alim Pedro no Palácio Guanabara para sanção. Voltou dessa forma o projeto 120-B, conforme denomina-

### DEMITIU-SE O MINISTRO

SINGAPURA, 19 (AFP) — Demitiu-se o primeiro ministro do território de Singapura, David Marshall.

ção oficial, ao seu verdadeiro autor: o sr. Alim Pedro, prefeito indicado por Carlos Lacerda e nomeado pelo sr. Café Filho.

O AUTOR DA IMORTALIDADE

Antes da votação do projeto (CONCLUI NA 2. PÁGINA)

Dirigentes sindicais e a entrevista de Prestes:

### Defender Intransigentemente a Constituição e Combater os Golpistas

Ampla repercussão entre a população carioca a entrevista de Prestes — Diversos dirigentes sindicais, manifestam-se inteiramente de acordo com as palavras do Cavaleiro da Esperança — «Ou defendemos a Constituição ou seremos vítimas dos golpistas»



Djalma Marques de Oliveira: "Todos os brasileiros devem se unir em defesa da Constituição — contra o golpe".

CONTINUA tendo a mais ampla repercussão, entre os diversos setores da população carioca, a entrevista de Prestes à IMPRENSA POPULAR, publicada em nossas páginas de sábado e domingo ultimamente. Ontem, em continuação da "enquête" realizada entre dirigentes sindicais, ouvimos, inicialmente, o sr. Vieira Guimaraes, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroportários, que afirmou:

Concordo com a entrevista, principalmente, no que se refere à defesa intransigente da Constituição. Eu, como todo brasileiro democrata, sou partidário da manutenção das garantias e preceitos constitucionais. Daí eu achar que as eleições de 3 de outubro devem ser realizadas em um clima de ampla liberdade e garantia.

O dirigente sindical salienta, ainda, que é contra o golpe de Estado, e explica:

Um golpe significa a anulação dos direitos e garantias sindicais dos trabalhadores.

O Povo é soberano.

O sr. Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfaiates, afirmou-nos igualmente que já havia lido a entrevista de Prestes, com a qual concorda plenamente.

— A entrevista — salienta — chama a atenção de todos os trabalhadores para o perigo do golpe. E, acima de tudo, mostra a necessidade de se lutar contra ele.

Ora, golpe é terror, é duração e o que os trabalhadores reivindicam é liberdade e garantia de lutarem por suas reivindicações.

Djalma refere-se, agora, ao apelo que a entrevista faz a todo o povo brasileiro para que se une em defesa da Constituição:



Eurypedes Ayres de Castro: "Nosso dever é lutar para que as próximas eleições sejam realizadas livremente".

— Ou defendemos a Constituição ou seremos vítimas dos golpistas. Isto é uma advertência a todo o povo brasileiro e, principalmente, aos trabalhadores, que se empenham em lutas reivindicatórias. Nossa dever, como indica a entrevista de Prestes, deve ser o de defender a realização das eleições.

(CONCLUI NA 2. PÁGINA)

### A CONVENÇÃO DO MNPT — IMPORTANTE, ACONTECIMENTO POLÍTICO

Pronunciam-se  
Contra o Golpe  
os Delegados  
ao Congresso  
da U.N.E.

ALANDO a imprensa a respeito do XVIII Congresso Nacional de Estudantes, que se abre hoje em Belém do Pará, o universitário Dílson Ribeiro de Souza, presidente em exercício da sua Comissão Organizadora, afirmou que um dos pontos a ser discutido pelos estudantes será o repúdio dos universitários a qualquer tentativa de golpe contra a Constituição.

Explorando Jornalisticamente o fato, a publicação norte-americana só quis ver aspectos marginais do acontecimento, como problemas de hospedagem e outros. Os hóspedes dos caras são chamados, em português claro, isto é, em gíria carioca, de «grá-finhas». O termo é encalhado, em grifo, no texto inglês. «Time» faz crer a seus leitores que esses «grá-finhas», hospedeiros selecionados, tiveram treinamento especial de protocolo para receber cardinais. O manto de ridículo não cobre somente a «grá-finagem»; que de modo algum representa nosso país, mas envolve nossa gente, numa generalização périfida dos inefáveis «bons vizinhos».

A coleta de fundos para as despesas com o Congresso merece destaque do semanário lanque. Decreto sem pro-

### Revista Americana Ridiculariza o CONGRESSO EUCARÍSTICO

EM sua última edição, a revista americana «Time» dedica meio palmo de composição tipográfica à vinha de peregrinos ao Congresso Eucarístico. É indiscutível o tom dessa nota. No que se refere a nosso país, uma imperdível de «primos ricos»; no que se refere ao «conclave religioso, uma irreverência.

Explorando Jornalisticamente o fato, a publicação norte-americana só quis ver aspectos marginais do acontecimento, como problemas de hospedagem e outros. Os hóspedes dos caras são chamados, em português claro, isto é, em gíria carioca, de «grá-finhas». O termo é encalhado, em grifo, no texto inglês. «Time» faz crer a seus leitores que esses «grá-finhas», hospedeiros selecionados, tiveram treinamento especial de protocolo para receber cardinais. O manto de ridículo não cobre somente a «grá-finagem»; que de modo algum representa nosso país, mas envolve nossa gente, numa generalização périfida dos inefáveis «bons vizinhos».

A coleta de fundos para as despesas com o Congresso merece destaque do semanário lanque. Decreto sem pro-

metido discutir, inclusive, a pagas dos títulos de congresistas, bem como as contribuições (voluntárias, sem dúvida) em dinheiro, jóias e ouro. Até o trigo fornecido para o fábrico de hostias e as flores dos altares entram na reportagem de «Time», num cloro desacato às crenças.

O pior veneno está na cauda da serpente. Vamos traduzir este troço final da publicação americana: «Mas, além de doações e peregrinos, o Rio ganhou um bom sortimento de pequenos lâmpados, mendigos, prostitutas e vulgaristas. Os policiais os atacam, prendendo-as às centenas. Não obstante, um jornal advertiu os peregrinos: «Elezem com um olho na cruz e outro na carteira».

O que a revista entrougou do mais importante no Congresso Eucarístico e no Rio durante estes dias. «Objetivismo americano misturado com o desprezo clássico aos países pouco desenvolvidos. Desprezo em face de uma reunião religiosa que não perde sua característica própria, não se transformando em ajuntamento destinado a demonstrar aos olhos do mundo as virtudes da bomba de hidrogênio».

### Vinícius Deslumbrado Com a Tchecoslováquia



ALANDO a nossa reportagem o jogador Vinícius, agora vinculado ao quadro do Nápolis, não escondeu a sua admiração pelo Tchecoslováquia, onde a delegação do Botafogo foi muito bem acolhida. Disse Vinícius que em Praga tudo é cor e luz, alegria e fraternidade. Pelo que pode observar, o futebol tchecoslovaco é um dos mais possentes da Europa. O Dinamo de Praga foi a equipe mais forte que o Botafogo encontrou na sua excursão. Vinícius relata ainda o encontro dos jogadores do Botafogo com os atletas húngaros do Honved e outras paixões assumidas na entrevista que vai publicada na sétima página.

CLIMA AMISTOSO NOS DEBATES DOS QUATRO GRANDES EM GENEVRA

Discutido o problema da Alemanha — É essencial, afirma Bulgárin, que a Alemanha reunificada se comprometa a não entrar em nenhum sistema dirigido contra a U. R. S. S. ou contra outro país

GENEVA, 19 (AFP) — A terceira sessão, esta tarde, da Conferência dos Quatro, foi presidida pelo presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edgard Faure.

O primeiro a falar foi sir Anthony Eden, logo seguido pelo marechal Bulgárin. O primeiro-ministro britânico retomou e desenvolveu os temas que expusera no seu discurso de ontem.

O marechal Bulgárin, na sua intervenção, precisou que era necessário estabelecer relações entre Alemanha Democrática e a Alemanha Federal a fim de tornar possível a reunificação. Seguiu-se Eisenhower e Faure.

Toda a sessão foi marcada

por um ambiente de grande cortezia, de parte das quatro delegações. O mesmo clima amistoso reinou nos debates sem que qualquer choque, por pequeno que fosse, viesse perturbar essa atmosfera.

FALA BULGÁRIN

Da sua parte, o marechal Bulgárin mostrou que a União Soviética desejava que se discutissem, além do que trataram na sua reunião, os ministros do Exterior e do que estabeleceram como ordinários da atual conferência, os três seguintes problemas: 1) a neutralidade; 2) o Extremo Oriente; 3) a guerra fria. Era desejo do seu governo, mas, em bom da conciliação e não pre-

(CONCLUI NA 2. PÁGINA)

JÁ NA COFAP A NOVA TABELA DA GASOLINA

Informações desencontradas sobre aumentos

solicitados pelo Conselho Nacional do Petróleo

O aumento da gasolina não

será de 1 cruzeiro e 60 centavos como os jornais noticiaram, mas de 12 centavos

de acordo com o processo

enviado à COFAP pelo Conselho Nacional de Petróleo. Além do aumento da gasolina, aumentos an-

tes são solicitados pelo C.N.P. para o óleo diesel, óleo combustível, gasolina e querosene.

OS AUMENTOS PARA O RIO

Segundo a tabela distribuída

pela COFAP a gasolina

CONCLUI NA 2. PÁGINA

# OGOVERNO

Dentro de quinze dias partirá para a Cidade do México, como representante do Napoleão Braga, juntamente ao Escritório Comercial que o Brasil sustenta ali, um senhor que atende pelo nome de Renato Bandeira.

Trata-se — é o comentário que se ouve no Ministério do Trabalho — de um moço ebano, tremendo na maquinaria, é na cocaína. Por causa desse vício já esteve internado num sanatório, de onde conseguiu escapar por haver subornado um enfermeiro. O sr. Renato Bandeira, vê-se logo, é digno e característico fruto do governo de 24 de agosto.

## Velharia

“O brigadeiro Eduardo Gómez é contra a Petrobrás. Defende, consequentemente, por achar essa a política mais acertada, a participação das empresas estrangeiras na exploração do petróleo brasileiro.” Esta declaração foi feita pelo sr. Virgílio Távora, sobrinho de Juarez e “offício boy” da Standard Oil, em reunião intimamente recentemente realizada na sede da U.D.N.

O sr. Virgílio Távora, na realidade, não disse nada de novo sobre como pensa e age o ministro da Aeronáutica do governo Café Filho.

## Novo Himmler

O chefe de Polícia esteve ontem, as 15 horas, no Ministério da Justiça. O feroz espadachim da Rua da Relação chegou sózinho, carregando enorme pasta. Foi direto ao gabinete de Prado Kelly, com quem desapachou pelo espaço de vinte minutos, retirando-se após para a Central. Demonstra alegria o Himmler da gravata, borboleta.

## Encalhe

Estão encalhados, em aéros, no Rio Grande do Norte, dois milhões de toneladas de sal. A gruta co-

*Jacó Caminha*

## CRESCER A INDIGNAÇÃO POPULAR

### Contra o Aumento de Impostos

#### CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

jetos de aumento de impostos, o sr. Alim Pedro convocou todos os líderes da bancada no legislativo local para expôr o plano que sorrateiramente tramou. Disse que ordenou a seu secretário, Souza Rangel, que elaborasse um substitutivo e, a seguir, com caradurismo, passou a distribuir cópias desse substitutivo, pedindo para fazer chegar aos membros da Comissão de Finanças da Câmara algumas delas. Posteriormente, a Comissão de Finanças assumiu a paternidade do monstro. Prometendo, através de seu líder na Câmara, satisfazer interesses eleitorais e pessoais, conseguiu a maioria de 28 vereadores para aprovar o Projeto da Fome, que acarretaria um brutal aumento do custo de vida.

## O COMÉRCIO EXIGE

## O VETO TOTAL

As principais entidades representativas do comércio carioca exigiram ontem do prefeito Alim Pedro, em mensagem enviada, o voto total para a ignominiosa aprovada sexta-feira à noite no legislativo municipal. Assinou o documento o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; o sr. Otávio Moreira, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal; o sr. Jésus Moreira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro; o sr. Nilo Gólio, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista

“Não há nenhum cabimen-

## Defender Intransigentemente a Constituição e Combater os Golpistas

#### CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

de 3 de outubro e a posse do candidato eleito. E com isto estamos defendendo a Constituição.

Conclui o dirigente sindical: «O povo elegêntiu um dos candidatos e, como sua vontade é soberana, deve ser respeitada. Mas, isto só se dará se todos os trabalhadores e demais brasileiros se unirem em defesa de nossa Constituição e contra o golpe.»

## UNIÃO DE TODOS

O sr. Eurípedes Alves de Castro, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, e representante eleito de sua corporação junto à Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, como afirmou, ainda não havia tido tempo de ler por inteiro a entrevista de Prestes. Contudo, concordava plenamente com o apelo nela contido de união de todos os brasileiros em defesa da Constituição.

— Trata-se de um dever de todos nós — continuou. Os trabalhadores e o povo devem solidarizar-se e com os

milítares, como é o caso do ministro da Guerra, que se declararam contrários a qualquer golpe de Estado.

Explica Eurípedes que, em caso de golpe, os direitos e conquistas dos trabalhadores estariam anuladas. E acrescenta:

— Nossa dever é lutar para que as próximas eleições presidenciais sejam realizadas livremente e o candidato eleito seja empossado.

## ATENTADO AO Povo

Para o sr. José Jaime Gómez, presidente do Sindicato dos Manceneiros, a ameaça aberta de golpe é um atentado ao povo brasileiro.

— Não se preocupam os golpistas de pregar abertamente o golpe, num flagrante desrespeito à nossa Constituição. O povo brasileiro sempre foi avesso a desrespeitos semelhantes. Todos os brasileiros exigem o respeito intransigente às garantias constitucionais e ao direito da escolha livre dos seus representantes.

Conclui José Jaime: «A

entrevista de Prestes é uma

grave advertência a todos

para que se mantenham vigilantes contra aqueles que tramam a implantação do terror e a anulação das liberdades em nosso país.

## Já na COFAP a Nova Tabela da Gasolina

#### CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

caso o aumento seja aprovado, deverá passar a Cr\$ 4,86 em litro. O óleo diesel passará a Cr\$ 1,53, com uma elevação de 10 centavos sobre o preço anterior e, finalmente, o que se queremos ter seu preço fixado em Cr\$ 2,55, não registrando-se a maior elevação: quase 20 centavos em litro.

## PROTESTOS CONTRA O AUMENTO

Enquanto a COFAP não se reúne para aprovar o novo assalto planejado pelo governo, continuam a chegar àquele órgão as mais diversas manifestações contra o aumento, e entre estas, a de diversos sindicatos de motoristas autônomos de todo o país.

## BUENO DE ANDRADE

O professor Bueno de Andrade, assimilou:

— Todos nós devemos confiar nos resultados da Conferência de Genebra. É a grande oportunidade de as principais potências, ali reunidas, que fazem alguma coisa de útil para o progresso da humanidade.

— A humanidade precisa respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

Formulou os melhores votos para que, na reunião de Genebra, a paz seja duradoura.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição.

— A humanidade precisa

respirar tranquila, livre das ameaças de ver envolvida numa nova catástro

# Buenos Aires Inteira Visitou a Exposição Soviética

**Os Povos Estão Empenhados no Êxito da Conferência dos Quatro em Genebra**  
190 ASSINATURAS EM POCOS MINUTOS — UM «MILONARIO» NO CONSELHO DE PAZ DA ENERGIA ELÉTRICA — PI-QUENIQUE DE JOVENS

Paz é um desejo natural de todos os povos. Nos Estados Unidos, conforme revelam os telegramas das agências de notícias, milhões de pessoas rezaram para que a Conferência dos Quatro Gran-

des, que, atualmente, se realiza, em Genebra, na Suiça, tenha pleno êxito.

Desejo semelhante tem o povo brasileiro, que, com o apoio franco e entusiástico dado à Campanha de assina-

## CONVIDADOS PARA

— No almoço, que oferecemos no «maior», compareceram os presidentes de diversos clubes esportivos amigos — informou-nos um dos jovens comandantes do Vila Isabel.

Adiantou que já foram convidados, entre outros, os presidentes do Expressinho, do Alfa-Brasil, do Maracanã e o

## BALANÇO FELIZ

Os partidários da paz, que trabalham no setor de Energia Elétrica, da Light, realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

## 190 EM POCOS MINUTOS

Os partidários da paz de Monte Carmelo, em Minas Gerais, deram uma «virada» na campanha de coleta de assinaturas ao Apelo de Viena. E o resultado, logo no primeiro dia, foi excelente. Coletaram, em poucos minutos mais de 190 assinaturas.

Outro fato bastante significativo, constatado pelos partidários da paz de Monte Alegre, é que quase todos os que assinaram contra a guerra atômica fizeram questão de tornar-se também, um comandista.

## UMA TESE DO ENTREGUEIRISMO

VOLTA-SE a esquadrar e defender a tese de que o Brasil sofre, neste momento, uma crise... de prosperidade. O aumento vertiginoso do custo da vida, os «deficitários» e o aumento das taxas de consumo, as dificuldades da indústria e a estagnação da agricultura — tudo isto seria determinado pela rápida expansão e o desenvolvimento da economia brasileira!

Trata-se, na verdade, de uma acusação que faria inveja a qualquer propagandista. Aí se aferam o governo, através por exemplo, da última fala que o sr. Café Filho pronunciou por motivo do Congresso Econômico, e o impinguado generalíssimo, o sr. Benjamin Soares Cu-

## PROPOSITOS DE MILHÕES

Palavras do general Lázaro Cárdenas, do México, saldando à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas:

«Aclama os interesses particulares, o sentimento de convivência pacífica e progressista estabelece uma comunidade espiritual entre os

homens e os povos. Por estes elevados propósitos, que inspiram a este Assembleia, e são também de milhões de seres humanos de todos os continentes, levanta-se unicamente o diante de qualquer intento dirigido contra o anel pacífico da humanidade.»

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

promoveram no próximo domingo, a um animado piquenique, na ilha do Governador. Estão preparando uma festa animada. Haverá, comida, música, e, sobretudo, muita alegria.

Os convidados para o piquenique podem ser adquiridos na rua São Francisco Xavier, 386 e na rua Turf-Club, 1.300, com a srta. Elizir,

2.125, hoje, dia 20, às 18 horas.

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a

virada, dia 19, com 1.300, com a srta. Elizir,

que ofereceram a um deles interessante prêmio. Era o vencedor da emulação, instituída meses antes, com 1.000 assinaturas coletadas.

Os jovens partidários da

Paz de Tijuca e Vila Isabel

## Cinema

## Música

## AMAR E SOFRER

**BASEANDO-SE** numas peças de teatro, *Alfredo*, que narra a infância de um cantor bêbedo sobre a vida de sua tia, e de um jovem empresário que tenta auxiliá-lo, George Seaton realizou com Bing Crosby, Grace Kelly e William Holden uma obra que não satisfaz, pois além da presença da estrutura teatral que monotoniza o filme, forma peças qual elas se desenvolvem — um diálogo banal e sem interesse — não permite a recriação perfeita do tema.

Bing Crosby é um alcoólico crúido pelas fugas às responsabilidades da vida, imparado por um complexo de inferioridade acentuado, que a história mantém o tempo todo. Sua esposa é um anjo de candura que se esconde e o empresário guarda seus desejos, herói e herói ao mesmo tempo. Com esses caracteres indefinidos chegam ao final do espetáculo com os personagens transformados em anfíbios de sua apresentação inicial. Essa malacabilidade permite a Seaton mostrar as sucessivas crises de seus personagens fragmentando a história, banalizando-a.

O cantor fugiu a seus compromissos com a realidade e então começo seu drama, os atores seguiram outro rumo, pois só o sentimentalismo interessa. Filme a três personagens, necessita de uma harmonia perfeita de seus intérpretes, o que o diretor conseguiu. A importância do papel de Crosby fá-lo sobrepujar seus companheiros, mas, podendo atacar a fundo o problema da fuga à responsabilidade, o filme não passa de uma história banal de amor, e pode deixar de ser visto sem qualquer prejuízo para o espectador.

JORGE SONTOS



## Discriminação

## Fascista Nos

## E.E.U.U.

## CONTINUA IMPEDIDO DE SAIR DA AMÉRICA DO NORTE O CANTOR PAUL ROBESON

A Agência France Press distribuiu ontem o seguinte telegrama, procedente de Washington:

«O cantor Paul Robeson solicitou mais uma vez ao Departamento de Estado, a concessão de um passaporte para permitir-lhe empreender uma excursão artística na Europa, na URSS, no Oriente-Médio e no Extremo-Oriente.

Sabe-se que o cantor nego não pode sair do território americano, tendo-lhe sido tirado seu passaporte há cinco anos. O Departamento de Estado, desde então, recusou conceder-lhe outro, achando que suas viagens eram contrárias ao interesse nacional.

No pedido apresentado agora, Paul Robeson salienta que decisões judiciais obrigarão recentemente o Departamento de Estado a conceder passaporte a pessoas a quem havia sido negado antes o «Visa».



★ SINDICATOS  
★ ASSOCIAÇÕES  
★ CLUBES, ETC.

A UNIJA ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO ARTEFATOS DE COURO UTINGA

G. MATOS

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RUA FREI CANECA, 63, SOB. — TEL. 52-4514

## SANTA MARIA FABRIL S/A

ISAAC AKCELROD

**A GARGALHADA** lhes estala na face como uma botefana. Vistos na intimidade os grandes capitalistas são ridiculos e sordidos. No seu círculo, elas não se importam muito com o ridículo, pois para enfetá-las não lhes falta um Ibrahim Sued. Mas quando suas sordides aparecem, mesmo pálidamente descriptas com ingênuos revoltos, elas bradam aos céus, pois ai são seus lucros extraordinários que começam a correr perigo. For isso odeiam e abraçam, apagando, contra a gostosa sátria de Abílio Ferreira de Almeida, Santa Maria Fabril S/A.

**O REI DAVID**, em fórmula oratória, veio ao mundo no ano de 1926. Não dava muito com a sua primeira audição no Rio. Voltou agora ao palco do Teatro Municipal, no quadro das festividades artísticas que estão ilustrando o Congresso Eucarístico.

Os vilões da alta burguesia, corrompidos, continuam foras da cena do Teatro Brasileiro de Comédia através das crônicas iradas nos seus jornais. Regozijemo-nos. A peça não chega a ser um comédio, é muito fraca para tanto. Não pode ser uma polêmica, pois não se pode polemizar com uma classe degenerada e caduca. É apenas uma gostosa gargalhada que se multiplica com a raiada dos ridículos quadrúncios e seus servilhas cuja calva foi posta à mostra. Nós rimos, elas xingam.

**DESDE** «Deus lhe pague» o teatro brasileiro não nos deu uma sátria social com a capacidade de repercução de Santa Maria Fabril S/A. A peça de Joraci Camargo fêz época, mas perdeu atualidade. Hoje em dia, ninguém se atreve a fazer do mendigo, do «lumpen», um herói portador da crítica às classes dominantes. Tanto é assim que o próprio Joraci, depois de explorar o motivo do mendigo-filósofo em sucessivos trabalhos, parou. Não deu mais nada.

Abílio Ferreira de Almeida tentou abrir um novo caminho. Procurou fazer um «real X» da plástica paulista. Quebrou um tabu: mostrou algo da vida dos paulistas de 400 anos. Esse realismo, embora incompleto, nos recorda uma reportagem de Joel Silveira que fêz época — «Gráficos de São Paulo». Nesse tempo, o alto funcionário do governo Café Filho, sr. Rubem Braga, não protestou nem floou de mau humor. Mas o que importa é verificar que o teatro brasileiro, asfixiado pela falta de liberdade, só agora tem capacidade para enfrentar problemas já resolvidos pela reportagem quando ainda existia o DIP.

«Aumento ou greve» era a palavra-de-ordem dos operários da Santa Maria Fabril S/A. Quando os iracundos cronistas teatrais que tomam a defesa do patrão, não só é outra a causa da sua raiva, e falam num inexistente excedente à família brasileira, estão revelando apenas o seu desprazer pela família operária. Mas o teatrólogo ainda não conquistou a liberdade de pôr o comité de greve em cena, de nos oferecer este quadro de nosso tempo que é a discussão entre os operários em luta por mais um pedaço de pão e o patrício que não está disposto a ceder no mínimo. O expectador fica sabendo da luta através das opiniões da mulher do capitalista (a que se entregou ao representante do go-

verão que nos foi oferecido sábado passado) e não transcede o plano de uma correção relativa. Penso que seria inútil mesquinharia esmigalhar pequenos desejos, desequilíbrios ritmicos, desafinadas, que não chegam a comprometer a execução. O que faltou a esta — e a falta foi de tal modo geral que me parece preferível não particularizar as atuações — foi o colorido forte, os contrastes vigorosos, vitalidade, emoção contagiosa. A obra nos foi participada, mas não chegou a ser vivida.

Sabendo-se das dificuldades com que lutou Baldi para obter ensaios, é justo que se louve o seu trabalho e o de seus colaboradores.

BRASILIO

**Um Insulto Grosseiro**  
de Roberto Rossellini

**O HOMEM DA CRUZ** é um insulto grosseiro à memória dos bravos pracinhas da FEB que perderam a vida sob as balas dos mercenários fascistas, um ultraje aos milhares de vítimas da sanha belicista de Hitler e seus parceiros de sangüinaria em preitada.

Esta pelúcia, que cobre de vergonha o nome de Rossellini, não passa de um revoltante louvor e rastejante elogio às tropas fascistas de Mussolini que, aliadas aos nazistas alemães, assassinaram impiedosamente milhares de crianças, enlutando toda a humanidade. Os «heróis» do filme são os mesmos responsáveis por Pistoia.

A ação do filme se desenvolve em uma cidade da glória e invencível União Soviética. Obedecendo aos esquemas traçados por Goebels, Rossellini imagina a libertação, a ferro e fogo, dos submunitados e escravizados habitantes da Rússia da tirânia bolchevista, inventa episódios de um sonho sangrento que o Exército Vermelho sepultou sob as cinzas do Reichstag.

A personagem central do filme, que tentam impingir ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Allá, pouca importância a embalagem do detrito, pois não muda seu conteúdo.

Os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, os fizeram justamente o contrário. Os «homens da cruz», que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideias obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

ao espectado, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelezar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.</p

## PRIMEIRO ACÓRDÃO DA CONFERÊNCIA:

## ORGANIZADA A ORDEM-DO-DIA

GENEBA, 19 (AFP) — Os quatro ministros do Exterior reuniram-se, esta manhã, às 11 horas, no Palácio das Nações, sob a presidência do ministro francês Antônio Piany. A sessão durou exatamente hora e meia e os ministros chegaram a um

acordo para propor aos quatro chefes de governo a seguinte ordem-do-dia para as questões a serem por eles discutidas:

## FALA NEHRU SOBRE OS PROBLEMAS INTERNACIONAIS

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Declarou, numa entrevista, o primeiro-ministro indiano que "o mínimo que se podia esperar da conferência de Genebra era a criação de uma atmosfera de cooperação amistosa, uma tentativa de resolver cada problema pela cooperação pacífica e pelo fim das simpatias."

Interrogado sobre a situação em Formosa, o primeiro-ministro acrescentou que ela não pode ser examinada a fundo sem a presença da República Popular da China.

Abordando o tema de Goa com grande vivacidade, Nehru declarou: "A ocupação de Goa pelos portugueses é a questão mais escandalosa, politicamente, évidentemente, geograficamente, religiosamente." Acrescentou que o regime em Portugal se desmoronaria por si mesmo. Advertiu, em seguida, as potências da NATO de que a Índia não toleraria nenhuma intervenção, mas reafirmou que a Índia desejará

resolver esse problema por meios pacíficos.

O primeiro-ministro falou depois, largamente da Indochina. Uma não-aplicação parcial dos Acordos de Genebra, disse ele, poderia provocar o desmoronamento de todo o edifício e a Índia deveria deixar de participar dele, como presidente das Comissões Internacionais previstas nesses acordos."

## Atendida Pelas Autoridades Soviéticas

GENEBA, 19 (AFP) — Uma jovem francesa, residente nessa cidade, tentou fazer chegar às mãos do marechal Bulgânin uma carta pedindo notícias de seu marido, cidadão soviético. Este, antigo prisioneiro de guerra da Alemanha, evadiu-se e juntou-se aos «maquis» franceses. Allí conheceu a moça e casou-se com ela, antes de ser repatriado para a União Soviética.

Para entregar sua carta, a moça tentou deter o carro do chefe de governo soviético, mas seu gesto foi impedido pela polícia, que a prendeu.

Sabedores do caso, porém, os dirigentes soviéticos querem ouvi-la e prometeram fazer o possível para localizar seu marido.

A jovem foi encaminhada à fronteira francesa pelas autoridades soviéticas.

## ALMOÇO OFERECIDO AS DELEGAÇÕES

GENEBA, 19 — Os Quatro Grandes estiveram hoje reunidos num almoço. Todos aceitaram o convite do sr. Edgar Faure, com exceção do presidente Eisenhower que não pode, como chefe de um Estado, aceitar convites de um chefe de governo.

Uma animação extraordinária reino durante toda a manhã na «Villa Prevorier», residência do chefe do governo francês, situada a uns 12 quilômetros desta cidade, na estrada de Lassanne. Mela hora antes da hora marcada, uns 60 fotógrafos haviam tomado posição de cada lado da porta de entrada. Os jornalistas foram autorizados a assistir à entrada das delegações.

Exatamente às 13h15 horas, hora marcada no convi-

te, apareceram os carros da delegação soviética, descerdos (os soviéticos são os únicos que andam em automóveis descobertos).

Antes do almoço, o sr. Faure pronunciou uma breve declaração: «sinto-me feliz — por ter oportunidade de receber as principais personalidades desta conferência. Este é o primeiro almoço oferecido aos chefes das quatro delegações. Será seguido de outros. Estes encontros, no plano humano, não são estranhos à conferência e contribuirão para o seu êxito».

## EXPLICAÇÕES

GENEBA, 19 (AFP) — Informa-se, de boa fonte, que durante o almoço que o sr. Edgar Faure ofereceu às três outras delegações, os estadistas ocidentais pediram ao marechal Bulgânin minúcias sobre o plano de segurança em duas etapas, por ele ontem exposto na sessão da tarde chefe da delegação soviética explicou que o seu projeto não visava a supressão dos blocos para determinada data. Deve ser, certamente, o fim desses blocos e a substituição de uma segurança regional por uma segurança em base europeia.

Acrescentou o marechal Bulgânin que sabia perfeitamente que essa etapa não poderia ser atingida senão a partir do momento em que tivesse desaparecido a desconfiança entre Leste e Oeste.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

## D.R. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 801. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 52-6225

## DE VIDA LONGA A SEUS OLHOS

Com os óculos da

## ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVIDOR, 189 — 1º and

## PRIMEIRO ACÓRDÃO DA CONFERÊNCIA:

## ORGANIZADA A ORDEM-DO-DIA

trazas questões foram examinadas na sessão desta manhã. Mas só serão discutidas se assim o determinarem os chefes de governo.

Afirmou, por outro lado, que a ordem-do-dia sobre a qual os ministros concordaram será respeitada pelos chefes de governo.

Terminada a sessão, os quatro ministros do Exterior telefaram-se mutuamente pelo acordo concluído. Consideraram que a facilitação com que puderam elaborar a lista de questões augura bem o futuro da conferência e constitui um feito ponto de partida para os trabalhos subsequentes.

Esta ordem-do-dia foi proposta por Harold Mc Millan, secretário do Foreign Office.

Foi aprovada por unanimidade. Assim, os círculos observadores

estavam satisfeitos.

De um modo geral, e após a reunião desta manhã, as delegações exprimem grande satisfação.

## PROBLEMA DAS ELEIÇÕES NO VIET-NAM

No torante as eleições do Viet-Nam, amanhã, dia 20, é o dia em que deveriam ser estabelecidos os contatos entre as duas zonas em que está dividido o país, conforme os Acordos de Genebra. Não é inadmissível, portanto, que sir Anthony Eden e Molotov, os dois copresidentes da Conferência sobre a Indochina, se encontrem amanhã para discutir a questão.

De um modo geral, e após a reunião desta manhã, as delegações exprimem grande satisfação.

## CARTA DA VENEZUELA:

## SUJEITO O POVO VENEZUELANO A UM REGIME DE ILEGALIDADE

Homens, mulheres e até crianças, em número superior a três mil, recolhidos a campos de concentração — Privação total dos direitos civis — Um assassino, sob as ordens do F.B.I., inflige torturas aos «oppositores do regime» — Como se instalou a ditadura norte-americana de Pérez Jiménez — Apelo à solidariedade da Associação Brasileira de Juristas Democráticos

RANTAS, a censura à imprensa, proibição de reuniões públicas, de livre trânsito, de liberdade de pensamento, de organização e das atividades de partidos políticos e sindicatos; continuam as expulsões do território nacional para cidades que se opõem ao regime, as invasões de lares, as prisões arbitrárias e as torturas de presos. Mais de três mil venezuelanos, homens mulheres e até crianças, encontram-se nos campos de concentração, sem nenhum processo formal e sujeitos a sofrimentos físicos devidos às torturas.

Conferindo este sombrio panorama, queremos citar umas que poderíamos denunciar — revelador do sadismo com que o serviço de espionagem, comandado pelo assassino Pedro Estrada e sob as ordens diretas do F.B.I., trata os «oppositores do regime». Isto é, aos venezuelanos que se dedicam a qualquer atividade política, sindical, estudantil e até cultural e humanitária.

E o caso do dr. Ramón Antonio Villarreal, acusado de ser o tesoureiro de um Comitê de Solidariedade às Famílias dos Presos Políticos e Sindicais. E, como esta humanitária atividade é considerada pelo governo lanquar de Pérez Jiménez e outros vendepátria como «perigosa atividade comunista», o dr. Villarreal foi sequestrado e submetido às mais selvagens torturas, entre as quais, a de ter golpeadas diariamente com um porrete as articulações de seus pés até ocasionar fraturas talvez que o impedem de andar, talvez para o resto de vida. Atualmente, o

dr. Villarreal é sequestrado e submetido às mais selvagens torturas, entre as quais, a de ter golpeadas diariamente com um porrete as articulações de seus pés até ocasionar fraturas talvez que o impedem de andar, talvez para o resto de vida.

Resulta disto que, até hoje, transcorridos três anos da promulgação da Constituição perez Jimenista-petroleiro, continuam a suspensão de ga-

te, apareceram os cartões da delegação soviética, descerdos (os soviéticos são os únicos que andam em automóveis descobertos).

Antes do almoço, o sr. Faure pronunciou uma breve declaração: «sinto-me feliz — por ter oportunidade de receber as principais personalidades desta conferência. Este é o primeiro almoço oferecido aos chefes das quatro delegações. Será seguido de outros. Estes encontros, no plano humano, não são estranhos à conferência e contribuirão para o seu êxito».

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo

## O DESEMPREGO NA MARINHA MERCANTE:

## Dificulta o Capitão Dos Portos o Embarque Dos Comissários de Mar

## SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES AO CONGRESSO DE SECUNDARISTAS

Lida uma moção dos marceneiros de apoio e solidariedade aos estudantes

**SAO PAULO, 10.** — (Do Correspondente) — Esta se realizando, em meio à grande entusiasmo e cordialidade, no auditório da Biblioteca Municipal desta capital, o VIII Congresso Nacional de Estudantes Secundaristas, que congrega representantes dos secundaristas dos vários Estados.

Nas duas sessões plenárias já realizadas foram formadas as diversas comissões para estudo das teses sobre situação econômica e social do estudante, legislação e ensino, e sobre temas vários.

## SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES

Na sessão plenária de ontem os secundaristas receberam a visita de uma delegação de trabalhadores marceneiros, composta de Salvador Rodrigues, Francisco Gonçalves de Oliveira Filho e José Elias de Melo, que fez a entrega de uma moção aprovada em assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Marceneiros e dando apoio ao Congresso de Secundaristas.

## ENCERRAMENTO

Deverá se encerrar, hoje, o VIII Congresso Nacional de Estudantes Secundaristas, em sessão solene, quando será eleito o novo presidente da UNES.

## Resenha Fluminense

## LUTAM OS BANCÁRIOS FLUMINENSES PELA EXTENSÃO DO AUMENTO

Em recente assembleia geral realizada, decidiram os bancários de Niterói oficializar ao Delegado Regional do Trabalho, pedindo provisões para a imediata extensão do acordo de aumento de salários de 30% para o Estado do Rio.

Alegam os bancários niterienses, justamente, em defesa dessa reivindicação, que o custo de vida na capital fluminense é superior ao do Distrito Federal, razão pela qual pleitearam a extensão do aumento de salários concedido aos seus colegas cariocas.

Aliás, reconhecendo como justa a reivindicação dos bancários niterienses, o próprio Delegado Regional do Trabalho elaborou o processo n.º 15753/55, referente à extensão pretendida. Entretanto, esse processo sofreu toda sorte de embargos em sua tramitação, sendo encaminhado de uma para outra repartição, sem qualquer solução.

Finalmente, segundo informações verbais fornecidas ao presidente do Sindicato dos Bancários, o Diretor do D.N.T. deu parecer contrário, alegando que em Niterói existe um Sindicato dos Bancos. O mesmo Delegado Regional do Trabalho, sr. Fenelon de Souza, que havia reconhecido como justa a reivindicação dos bancários, deu-se entrevista dizendo ser a mesma ilegal.

## APOIO DA COMISSÃO DO MNPT

Todavia, os bancários fluminenses estão dispostos a lutarem até o fim por sua reivindicação, da qual não abriu mão. Foi feito um protesto junto à Câmara Municipal e à Assembleia Legislativa, estando em organização um movimento pelo reconhecimento de seus direitos.

A Comissão de Bancários do MNPT de Niterói empresta todo seu apoio essa luta reivindicatória, concordando todos os bancários fluminenses à unidade para a vitória. (Da Sucursal de Niterói).

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 74 — SOBRADO

## EDITAL COMUNICANDO O RESULTADO DO PLEITO

Fago saber aos que o presente virem que foi o seguinte o resultado do pleito realizado no dia 13 de junho de 1955, neste Sindicato.

Para Diretor: Conselho Fiscal e Suplentes: Chapas encabeçadas por Eduardo Rufino do Carmo, 132 votos; chapas encabeçadas por Antônio Rodrigues Rocha, 203 votos; chapas encabeçadas por Waldemiro Luiz da Silva, 678 votos.

Em reunião de diretoria foi eleito presidente Walde-miro Luiz da Silva, ficando a mesma constituída na forma abaixo discriminada:

Presidente — Waldemiro Luiz da Silva.

Secretário — Firmino Lemos Cardoso.

Tesoureiro — Maurilo Tavares de Souza.

Suplentes da Diretoria — Waldemar Gomes Maciel, Oswaldo Fernandes e Manoel José dos Santos.

Conselho Fiscal — Francisco de Assis, Atalpa de Oliveira e Armando Manoel da Silva.

Suplentes do Conselho Fiscal — Odette Carleto, Hólio Gonçalves Gómez e Sônia Saldanha Ramos.

Delegado — Representantes no Conselho da Federação: Manoel Pereira Cavalcanti e Manoel Rosa Ferreira.

Suplentes — Amarillo Gonçalves Martins e Paulino Bernardo de Oliveira.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1955.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA  
(Presidente do Sindicato)

## FALSA INTERPRETAÇÃO DO REGULAMENTO DA CAPITANIA FAZ AUMENTAR O DESEMPREGO — ALTERADO O R.C.P. PARA SERVIR MELHOR OS ARMADORES — REGUO DIANTE DA PRESSÃO DO SINDICATO (Reportagem de BORIS NICOLAIEWSKY)

Em virtude de uma falsa interpretação dada pelo capitão dos Portos do Rio de Janeiro, o integralista Mário Afonso Monteiro, no Regulamento da Capitania dos Portos, os comissários da marinha mercante estão no vendo a bracos com um desemprego crescente.

## MANOBRAM COM O REGULAMENTO

O Regulamento da Capitania, que entrou em vigor em 1936, estipulava claramente os componentes da tripulação dos navios conforme sua tonelagem. E já entre os navios até 1.000 toneladas, considerados pequenos, inclui os comissários. Quanto aos maiores, nem é preciso se dizer, pois as funções dos co-

missários se tornavam mais imprescindíveis ainda.

Entretanto, o Regulamento foi reformado, para servir melhor aos interesses dos armadores. Dêle foi excluída a tripulação acima, com o propósito obvio de permitir aos armadores reduzir, a seu bel prazer, o número dos tripulantes, reduzindo assim as folhas de pagamento e obrigan-

O atual Regulamento, em

seu artigo 408, diz que «as embarcações são obrigadas, quanto à obrigatoriedade da extinção do comissário a bordo de quaisquer navios».

Entre outras tarefas a bordo, o comissário é o responsável pela confecção das folhas de pagamento, pelo Livro de Socorros, pela relação de serviço extraordinário, pelo cardápio, pelo abastecimento de gêneros para a preparação da comida, etc. São serviços de responsabilidades, que os armadores distribuem por tripulantes não especializados e por isso mesmo são muito frequentes as reclamações dos navios. O comissário é um tripulante indispensável.

## O que vai pelas EMPRESAS

## A METALÚRGICA ALFA NÃO CUMPRE O ACÓRDÃO DA

## ÚLTIMA GREVE

A situação que é mantida na Metalúrgica Alfa, na Rua Uranos, 1265, é dessas que não permite aos operários suportar por muito tempo.

O patrício diz não reconhecer o último acordão firmado entre os patrões e os metalúrgicos na última greve, dizendo mesmo desconhecer esse acordão. Independentemente disso, atrasou os pagamentos consertamente. Na fábrica a higiene é grandemente prejudicada, pois trabalhando numa oficina metalúrgica não há chuveiros para uso depois do trabalho. Não há uma privada também, e todos os são obrigados a usar o banheiro em frente. Os operários da Metalúrgica Al-

fa lutam para que essas irregularidades sejam sanadas porque sabem que sómente lutando é que conseguem o cumprimento do acordo da última greve.

O empregador alega que é um pequeno industrial que sofre a concorrência e pressão das grandes empresas ligadas ao imperialismo norte-americano. Mas, por isso mesmo, cabe-lhe lutar contra essa ação dos trustes e, nisto contraria, ele é contra a higiene, contra a saúde dos operários e de todos os patriotas. Mas é preciso que esse fato não sirva de pretexto para explorar e prejudicar os operários. (Do correspondente)

## SEM RECEBER ABONOS DESDE 1952 OS FUNCIONÁRIOS DO D.N.E.R.

Funcionários que requerem recebimento desses abonos, em 1951, ainda que venham regularmente prestando serviço, não conseguem obter o salário. Além de abonos, de família, o temporário e o de emergência, estando aí a questão.

O SINDICATO INJUSTA

O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, ao oficiar ao capitão dos Portos, pedindo o embarque de um comissário, pelo menos, em cada navio, para discussão da aplicação dos últimos acordos de aumento de salário. No artigo 30, em solenidade feita, se aprovou a nova diretoria do Sindicato, presidida pelo sr. Waldemiro Luiz da

## AUMENTO DE 25% PARA O PESSOAL DO ACUÇAR

Foi firmado no Ministério do Trabalho, entre trabalhadores e patrões da indústria do açúcar, um acordo de 25% de aumento sobre os salários atuais, que terá a vigência de um ano.

Em nota explicativa que enviou aos jornais, o sr. Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, alude ao acordo de 25% de aumento para os marceneiros, que se aprovou a nova diretoria, a 17 de agosto, deverá aportar a vitória de Armando Mata, prestigioso médico professor Eduardo de Lima.

## MARITIMOS: AUMENTO E DESEMPREGO

No dia 25 do corrente, marceneiros e armadores deverão voltar a se reunir no Departamento Nacional do Trabalho para prosseguir as discussões em torno do aumento de salário.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

peitado pelos trabalhadores do mar.

No dia 28, às 14 horas, será realizado novo debate sobre o Desemprego na Marinha Mercante, na sede

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O Santos informou ao Vasco que deseja um milhão e duzentos mil cruzados e mais o goleiro Ernani em troca da transferência de Walter. Os dirigentes do clube santista não aceitaram a proposta de 4 milhões de cruzados pelo passe de Vasconcelos, oferecida por emissários do Fluminense, da Itália. So por cinco milhões de cruzados, Vasconcelos sairá de Vila Belmiro.

xxx

Segue hoje para a Bolívia uma parte da delegação do Madureira. O restante da embaxada embarcará amanhã. Os tricórios estreiarão sábado em La Paz e, depois, rumarão para Lima.

xxx

Um quadro misto do Fluminense, dirigido por Gradi, jogará domingo em Pará de Minas e na terça-feira próxima, em Juiz de Fora.

xxx

Vinícius treinará no Botafogo, já tendo obtido permissão.

xxx

Gilson e Lugano regressaram a qualquer momento. Os dois goleiros se anteciparam à delegação por motivo de tratamento.

xxx

Batatás reformou contrato com o Fluminense por uma temporada. Por outro lado, anuncia-se que Milton não será mais negociado.

xxx

Treina hoje, pela manhã, a equipe da Portuguesa, no Campo da Nova América.

xxx

Gafo regressará amanhã de Belo Horizonte, iniciando logo os treinamentos no Botafogo.

xxx

Kid Gavilan foi contratado para uma série de lutas no Ginásio do Pacaembu.

xxx

Darci e Deuslene ainda não reformaram contrato com o Madureira. Ambos querem aumento de salário.

## Com Vistas ao Santos Treinaram os Cruzmaltinos

Victor Gonzalez e Silvio Parodi seguiram para o Paraguai — Sábará e Pinga, adoentados, não treinaram — O Vasco da Gama prepara-se para o amistoso com o Santos

Os jogadores vascalinos que vão atuar sábado em Vila Belmiro frente ao Santos, treinaram coletivamente na manhã de ontem, em São Jauá, Rio, com os técnicos Flávio Costa no comando.

O exercício teve a duração de 80 minutos em dois períodos de 40, e seu desenrolar foi movimentado, tendo titulares e reservas empenhados com grande disposição.

SABARÁ E PINGA Os dois destacados avançaram da equipe cruzmaltina, ti-

# Exige o Santos: Vasconcelos 5 Milhões; Walter 1.200 Mil

## JOGA HOJE EM TRÊS RIOS O AMÉRICA

## CARTAZ

HOJE

Futebol

América (Três Rios) x América (Rio), à noite, na cidade de Três Rios.

Basquete

Campeonato Brasileiro de Juventude (Guaratinguetá) — São Paulo x Bahia; Ceará x Pernambuco; Minas Gerais x Goiás.

AMANHÃ

Futebol

Ternário de Caracas; São Paulo x Benfica.

Basquete

Distrito Federal x Goiás; Minas Gerais x Ceará; São Paulo x Bahia.

SEXTA-FEIRA

Futebol

América x Tupinambá, à noite, na cidade de Juiz de Fora.

Basquete

Campeonato Brasileiro de Juventude: Pernambuco x Bahia; São Paulo x Distrito Federal.

SABADO

Futebol

Vasco da Gama x Santos, às 21 horas, em Vila Belmiro.

Basquete

Campeonato Brasileiro de Juventude: Pernambuco x Goiás; Distrito Federal x Ceará; São Paulo x Minas Gerais.

DOMINGO

Futebol

Uberlândia x Flamengo, à tarde, na cidade de Uberlândia; América x Olímpico, à tarde, na cidade de Barbacena.

## Juízes Para o Campeonato

Na assembleia de ontem da F.M.F. foi aprovado o quadro de juízes para o campeonato. Serão contratados cinco estrangeiros, sendo três ingleses e dois australianos. O presidente A. Belard França enviará novas propostas aos juízes britânicos, que não se propuseram a vir nas bases antigas. Foi vetado o nome do sr. Horst Hoerden e aceito o sr. Antônio Musitano. Os apitadores nacionais serão os seguintes: Antônio Musitano, Alberto da Gamma Malcher, Antônio Viug, Mário Viana, Gomes de Castro e José Monteiro.

## JÁ SAIU DE GÉNOVA A DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO

GENOVA, 19 (AFP) — Os jogadores do quadro do futebol brasileiro do Botafogo, depois de sua excursão pela Europa onde obteve brilhante sucesso, deixaram hoje de manhã esta cidade, a bordo do «Conte Grande», de regresso ao seu país.

Antes da partida do navio, jornalistas e fotógrafos rodearam os jogadores. Dino, que marcou um 20 tentos para o seu clube, é um dos mais populares na Tchecoslováquia, principalmente pelo seu físico e disposição de luta, é o novo jogador do Nápoles. Os napolitanos depositam neste jovem de 23 anos suas esperanças. Na foto, o arquiteto de gols falando ao nosso repórter.

COM OS HUNGAROS

Outro fato inesquecível para o ex-botafoguense foi o encontro da delegação alemã com a delegação do Honvéd, da Hungria, em Milão.

— Foi um encontro rápido, mas de cordialidade. Tivemos oportunidade de tratar conhecimento com o capitalismo de Puskás e seus companheiros.

### O ÚTIL AO AGRADEÁVEL

Sendo estudante de arquitetura, a excursão à Europa valeu também para Vinícius ampliar seus conhecimentos. Nas horas de folga, o futebolista Vinícius transformava-se no estudante curioso e saia a admirar a catedral de Notre Dame, a Torre Eiffel e o Museu do Louvre, na cidade de Paris. Em Praga, ficou maravilhado com a perfeição técnica das linhas dos monumentos que contam a história da Tchecoslováquia.

Agora, na Itália, no meio do velho e do novo, das obras da renascença italiana à moderna arte de nossos dias, Vinícius prosseguirá em seus estudos. Pretende seguir as peças de Niemeyer. Arquiteto de gols já o é.

## 35 Mil Libras Esterlinas Pelo Passe de Firmani

O Sampdoria ofereceu ao Charlton Athletic — O novo contrato do jogador sul-africano deverá ser assinado hoje

LONDRES, 19 (AFP) — clube de futebol italiano Sampdoria, de Génova, vai pagar a quantia recorde de 35.000 libras esterlinas ao Charlton Athletic, pelo passe do meia sul-africano Eddie Firmani. A notícia foi anunciada ontem à noite pelo sr. Jimmy Seed, treinador do Charlton, clube londrino da 1.ª Divisão pelo qual Firmani jogou há tempos.

O sr. Seed anunciou que se esperava que Firmani assinasse amanhã contrato com o clube italiano.

Firmani começou a jogar

entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet (Dario); Pedro, Manoel, Vava Ademir e Djalma.

**SUPLENTE:** Hélio; Ismael (Fantoni) e Haroldo; Eli Adazio e Beto; Wilson (II), Artur, Iedro, Aracagi e Finga.

Na manhã de hoje, os cruzmaltinos voltarão a São Paulo para um ensaio individual e amistoso à tarde, trocando em conjunto, aportando para o amistoso com o Santos.

Entre titulares e suplentes, marcando Vavá (2) para os primeiros e Wilson para os últimos.

Treinaram assim as equipes:

**TITULAR:** Hernani (Barbosa); Paulinho e Helton; Míriam (Amaral), Jóque (Orlando) e Coconet

POR CULPA DA PREFEITURA:

# AGRAVOU-SE O TRANSPORTE URBANO DURANTE O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Imprensa POPULAR

Ano VIII • Rio de Janeiro, quarta-feira, 20 de julho de 1955 • N° 1.558

52º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS MARMORISTAS



Os marmoristas do Distrito Federal comemoraram ontem o 52º aniversário de fundação de seu Sindicato, um dos mais antigos do Brasil. A solenidade festiva compareceram centenas de pessoas, trabalhadores e suas famílias. Na foto, um aspecto da assistência ao ato festivo, de cujo transcorrer daremos amanhã detalhada reportagem.

## Instalado Oficialmente o XXXVI Congresso Eucarístico

O Cardeal Legado Dom Aloisio Masella deu a bênção pontifical na noite de ontem, dando abertura ao Congresso — Procissão marítima conduziu o Santíssimo Sacramento

Em prosseguimento das solenidades religiosas que assinalam a Semana do Congresso Eucarístico, realizou-se ontem a abertura oficial do conclave religioso internacional, com a presença do Cardeal Legado do Papa, Cardeal Aloisio Masella.

As cerimônias tiveram início com a chegada do representante do Papa à Praça do Congresso, que, entre orações e o ceremonial religioso próprio, tomou lugar no trono que lhe foi destinado. Foi lida em seguida a Bula de Nomeação do Cardeal Legado, em latim, e na

tradução portuguesa, que foi ouvida de pé por todos os congressistas.

### BENÇÃO PONTIFICAL

Seguiram-se os discursos do Presidente dos Congressos Eucarísticos, Dom José da Costa Nunes, patriarca de Odessa e do Cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, que saudou o Cardeal Legado.

A seguir Dom Aloisio Masella pronunciou a oração de S. Sebastião e deu a bênção pontifical, abrindo oficialmente o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

### PROCISSÃO DO SANTÍSSIMO

Outra cerimônia religiosa que teve lugar à noite de

ontem foi a procissão marítima, que veio de Niterói conduzindo o Santíssimo para o Altar Monumento, sua guarda de honra e comitiva composta de 400 pessoas. Durante a procissão, liderada pelo navio «Rio Turvo», os céus da Guanabara foram iluminados com fogos de artifício. Após o desembarque na Ponta da Cabanha seguirá uma procissão até a Praça do Congresso.

Foram realizadas no dia de ontem numerosas outras solenidades religiosas em diversos locais, anteriormente programadas. Comunhões de doentes, missas solenes, conferências de peregrinos, etc.

As sras. Idalma Silva, Conceição Guagliano e Brasília Fontes Batista, quando falaram à nossa reportagem

ga. Quando, por exemplo, chegou um Lins-Lagos, uma senhora atirou-se à porta, mas foi empurrada violentamente, quase caindo no chão. Todos queriam entrar ao mesmo tempo e o motorista, temendo algum acidente, fechou a porta e seguiu viagem, naturalmente, sob protestos dos que disputavam a vaga.

Os lotações que trazem para a Zona Norte, em geral, conduzem passageiros em

Diversas denúncias serão feitas, em breve, no Parlamento Nacional, sobre a negociação do governo do Maranhão com a Empresa Curzi. Alguns jornais desta capital, prevendo os resultados já anunciam que «um dos maiores escândalos administrativos do país está prestes a rebentar, devendo abalar todos os círculos nacionais.»

Realmente, a negociação da Curzi foi das maiores já praticadas em nosso país, e, somente no Maranhão, custou mais de 14 milhões de cruzeiros ao Banco do Estado, o qual, em consequência, ficou praticamente, de portas fechadas.

Agora, começam a estuar diversas outras negociações da Curzi praticadas com países oficiais. Uma com a SUMOC, por exemplo, no valor de 1 milhão de cruzeiros, consistiu na montagem de uma fábrica de cimento, em Barra do Corda, no Maranhão, com ilheu que deveria ser empregado na aquisição de máquinas e ferramentas necessárias à realização de diversas obras de construção civil, contratadas pelo governo maranhense.

UMA DENÚNCIA DE IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR foi o primeiro jornal a denunciar as negociações da Curzi praticadas com países oficiais. Uma com a SUMOC, por exemplo, no valor de 1 milhão de cruzeiros, consistiu na montagem de uma fábrica de cimento, em Barra do Corda, no Maranhão, com ilheu que deveria ser empregado na aquisição de máquinas e ferramentas necessárias à realização de diversas obras de construção civil, contratadas pelo governo maranhense.

QUEM É A CURZI

A Curzi é uma empresa de origem italiana, com capitais italianos e norte-americanos que opera no Viet-Nam e que, diante da chegada das tropas do Exército Popular da Libertação, veio para o Brasil, graças às facilidades do brigadeiro Hugo da Cunha Machado. Instalou-se no Maranhão e, de imediato, recebeu diversos contratos do governador Eugênio Barros para construção de importantes obras, entre as quais o pôrto de Itaqui e a estrada Anil-Ólho Dágua, em São Luis, e o bairro de Venezuela, em Caxias.

A Curzi, porém, não dispunha de qualquer máquina ou ferramenta, tendo o sr. Eugênio Barros posto à sua disposição todos os apetrechos do Departamento de Estradas de Rodagens, inclusive os engenheiros Killian Wall de Carvalho e Henrique Wall de Carvalho, além de grande número de operários.

ROBALHEIRAS

Uma das negociações mais escandalosas da Curzi foi o

grinos contra os difíceis transportes incômodos.

### DIFÍCIL O TRANSPORTE

Os peregrinos, como era de esperar, manifestaram-se descontentados com o transporte, neste Capital. A sra. Idalma Silva, professora apresentada vinda do Barreto, no Estado de São Paulo e aqui hospedada no Curso Infantil Fontainha disse-nos:

— Estou satisfeita com a

realmente, parece um problema bastante sentido — disse-nos ainda. E acrescentou que a Prefeitura devia, além de providenciar maior número de veículos, dispor os pontos de apanhar condução de aéreo com a posição dos bancos, no local do Congresso.

Centenas de lavradores de Pedra Lisa, quando denunciavam à reportagem as violências de que estão sendo vítimas



## Centenas de Lavradores Estão Sendo Despejados, em Pedra Lisa

Lares incendiados e plantações destruídas — Forjada pela grileira uma escritura falsa de posse — Sériamente atingido o mercado carioca de abastecimento de legumes e verduras — Lutarão os camponeses

### GRILLO

Durante mais de duas dezenas de anos, os camponeses de Pedra Lisa, sem que qualquer pessoa se apresentasse como «proprietário espoliado». Logo, porém, que as terras se valorizaram, «Duquesa» apresentou-se como proprietária delas.

Na semana passada, conforme apurou a reportagem, de oito casas foram incendiadas e numerosas plantações destruídas. Até mesmo animais domésticos foram roubados.

### PREJUÍZOS

Os lavradores sofreram grandes prejuízos, ficando a maioria delas sem qualquer recurso. Muitos tinham plantações de milho, arroz, feijão, abacaxi, cana de açúcar, banana e tomate, nas quais haviam empregado economias de anos inteiros, e, agora, despejados, ficaram em situação de completa penúria.

A grileira não lhes paga qualquer indenização nem concede lotes em outros lugares onde os lavradores possam fazer novas plantações.

### PREJUÍZOS PARA O MERCADO

A expulsão dos lavradores de Pedra Lisa atinge

o abastecimento desta Capital, pois elas enviam, diariamente, ao Mercado Municipal, grande quantidade de verduras e legumes. Na semana passada, por exemplo, vieram para cá várias centenas de caixotes de tomates e outros legumes. As terras, das quais estão sendo despejados os lavradores, são no mesmo tempo loteados para serem vendidas.

### RESISTIRÃO

Os lavradores, porém, não estão dispostos a sair sem luta. Nesse sentido, já estão providenciando, através da Associação dos Lavradores de Pedra Lisa, medidas judiciais contra a grileira. Ao mesmo tempo, conforme ainda informaram a reportagem, estão preparando uma concentração na Assembleia Legislativa, em Niterói, a fim de denunciar as violências de que estão sendo vítimas e solicitar providências aos deputados.

### VOLTA À BAILA O CASO DA CURZI:

## UMA DAS MAIORES NEGOCIAÇÕES JÁ PRATICADAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Serão denunciadas no Parlamento Nacional as roubalheiras praticadas pela empresa italo-norte-americana com o governo do Maranhão — Envolvidos também diversos órgãos oficiais, como a SUMOC — IMPRENSA POPULAR foi o primeiro jornal a denunciar o referido escândalo

## TÉRÇO DE CAMPANHA PARA O PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

A Associação dos Ex-Combatentes impetrará ação judicial para estender aos marítimos as vantagens do Decreto-Lei 10.490-A —

Convocada grande assembleia

A Associação dos Ex-Combatentes vai mover ação judicial contra o governo, a fim de conquistar para o pessoal da Marinha Mercante as vantagens do decreto-lei 10.490-A. Esse decreto manda pagar aos ex-combatentes e seus dependentes, trabalhadores de empresas que serviram em zona de guerra, como funcionários públicos e pessoal dos portos, que também não ganham os benefícios do decreto, com a vistoria da iniciativa da Associação dos Ex-Combatentes, terão ensejo de perceberem as mesmas vantagens.

A fim de mobilizar os interessados para a campanha que se inicia, a Associação dos Ex-Combatentes tenta convocar uma assembleia geral para estas datas.

### NÓS LUTAMOS PELA DEMOCRACIA

A propósito, ouvimos ontem, o sr. Erudilio Barreto da Silva, vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes, que nos declarou, inicialmente:

— Nosso companheiros da Marinha Mercante assistem o festejo direito dos militares da Marinha de Guerra e das Forças Armadas, que estão em zona de guerra e o pessoal dos portos que trabalhou em montagem das Forças Armadas. Tudo é festejo direito, os benefícios do decreto que manda pagar a fértil de campanha. A isso prende-se a assembleia geral que será convocada para tomar medidas necessárias a fim de que esses companheiros recebam o que lhes cabe de direito.

### PELA PAZ

Na Associação dos ex-combatentes sente-se toda a brutalidade da guerra e o desmoralizante descaso do governo pelos homens que lutaram nos campos incendiados da Europa. Desempregados militares

dos portadores de neuroses e feridos de guerra procuram diariamente a Associação em busca de socorro para as suas infilhadas.

O sr. Erudilio Barreto, fa-

lava sobre a Conferência de Genebra:

— A luta pela paz torna-se uma necessidade imperiosa, principalmente agora que a Conferência de Genebra atende os olhos dos povos do mundo. Nós que defendemos o nosso sangue não consentiremos que as repárias provocadas pelo nazismo, que os autores de guerra tramam uma nova hecatombe, e portanto, esperamos que de Genebra venha o alívio da tensão internacional. Confiamos que os chefes dos governos das grandes potências tomen medidas efetivas para concretizar a paz.

E finalizando:

— Este é o desejo de todos a humanidade.

— Nós temos abono

— Eu nada posso fazer. Os

sr. durante o Congresso Eucarístico compareceram à Praça do Congresso e ali rezaram contritamente pelo pagamento de abono. Talvez, depois o sr. Café Filho possa dar uma resposta satisfatória.

Fracassadas as tentativas de entendimento pessoal com o ministro da Fazenda, os servidores da COFAP dirigiram ao ministro da Fazenda, mostrando a ilegalidade do não-pagamento do abono de emergência aprovado pelo Congresso, este até hoje não pagou. E a uma comissão de funcionários que pelo presidente da República. Os servidores da COFAP, que em sua maioria recebem

### REZEM PELO ABONO, DIZ O MINISTRO

A despeito dos apelos que os servidores da COFAP dirigiram ao ministro da Fazenda, mostrando a ilegalidade do não-pagamento do abono de emergência aprovado pelo Congresso, este até hoje não pagou.

E a uma comissão de funcionários que pelo presidente da República. Os servidores da COFAP, que em sua maioria recebem

menos que o salário-mínimo exigido, estão atraídos em virtude da atitude paradoxal do banqueiro Whitaker.

— Eu nada posso fazer. Os

sr. durante o Congresso Eucarístico compareceram à Praça do Congresso e ali rezaram contritamente pelo pagamento de abono. Talvez,

depois o sr. Café Filho possa dar uma resposta satisfatória.

Fracassadas as tentativas de entendimento pessoal com o ministro da Fazenda, os servidores da COFAP

dirigiram ao ministro da Fazenda, mostrando a ilegalidade do não-pagamento do abono de emergência aprovado pelo Congresso, este até

hoje não pagou. E a uma comissão de funcionários que pelo presidente da República. Os servidores da COFAP, que em sua maioria recebem

menos que o salário-mínimo exigido, estão atraídos em virtude da atitude paradoxal do banqueiro Whitaker.

— Eu nada posso fazer. Os

sr. durante o Congresso Eucarístico compareceram à Praça do Congresso e ali rezaram contritamente pelo pagamento de abono. Talvez,

depois o sr. Café Filho possa dar uma resposta satisfatória.

Fracassadas as tentativas de entendimento pessoal com o ministro da Fazenda, os servidores da COFAP

dirigiram ao ministro da Fazenda, mostrando a ilegalidade do não-pagamento do abono de emergência aprovado pelo Congresso, este até

hoje não pagou. E a uma comissão de funcionários que pelo presidente da República. Os servidores da COFAP, que em sua maioria recebem

menos que o salário-mínimo exigido, estão atraídos em virtude da atitude paradoxal do banqueiro Whitaker.

— Eu nada posso fazer. Os

sr. durante o Congresso Eucarístico compareceram à Praça do Congresso e ali rezaram contritamente pelo pagamento de abono. Talvez,

depois o sr. Café Filho possa dar uma resposta satisfatória.

Fracassadas as tentativas de entendimento pessoal com o ministro da Fazenda, os servidores da COFAP

dirigiram ao ministro da Fazenda, mostrando a ilegalidade do não-pagamento do abono de emergência aprovado pelo Congresso, este até

hoje não pagou. E a uma comissão de funcionários que pelo presidente da República. Os servidores da COFAP, que em sua maioria recebem

menos que o salário-mínimo exigido, estão atraídos em virtude da atitude paradoxal do banqueiro Whitaker.

— Eu nada posso fazer. Os

sr. durante o Congresso Eucarístico compareceram à Praça do Congresso e ali rezaram contritamente pelo pagamento de abono. Talvez,

depois o sr. Café Filho possa dar uma resposta satisfatória.

Fracassadas as tentativas de entendimento pessoal com o ministro da Fazenda, os servidores da COFAP

dirigiram ao ministro da Fazenda, mostrando a ilegalidade do não-pagamento do abono de emergência aprovado pelo Congresso, este até

hoje não pagou. E a uma comissão de funcionários que pelo presidente da República. Os servidores da COFAP, que em sua maioria recebem

menos que o salário-mínimo exigido, estão atraídos em virtude da atitude paradoxal do banqueiro Whitaker.

— Eu nada posso fazer. Os

</div